

Arbitrum

Introdução

A Arbitrum é **uma blockchain¹ de segunda camada** criada para melhorar a velocidade e reduzir o custo das transações da blockchain Ethereum, funcionando basicamente como uma “camada extra” por cima dela. Lançada em 2021, a ideia é permitir que as pessoas usem aplicativos compatíveis com a Ethereum com taxas mais baixas e alta velocidade, mas sem abrir mão da segurança da blockchain principal Ethereum.

Nos últimos anos, a Arbitrum cresceu e passou a abrigar um grande número de aplicações financeiras, jogos e ferramentas, tornando-se uma das blockchains mais usadas do mercado.

Modelo de Negócios

Como abordamos brevemente no tópico anterior, a Arbitrum funciona como uma segunda blockchain, criada acima da Ethereum onde os usuários movimentam suas criptos e realizam operações dentro da dela, que depois são confirmadas na Ethereum, garantindo maior segurança. O motivo da existência de segundas camadas na Ethereum é para torna as transações mais baratas e rápidas em aplicativos compatíveis, algo que a própria Ethereum não consegue atingir mesmo com diversas atualizações.

A Arbitrum ganha força à medida que mais pessoas e aplicativos passam a usá-la, já que **parte das taxas é usada para manter a blockchain e arcar com custos de registro de histórico na Ethereum**. Vale destacar que por ser uma segunda camada, o token utilizado para o pagamento de taxas é o Ether (ETH).

A equipe da Arbitrum vem lançando novas versões da rede, com foco em facilitar a criação de aplicativos, melhorar a segurança e permitir que outras empresas também criem suas próprias blockchains “dentro da Arbitrum”, ou seja, novas segundas camadas para casos de uso específicos.

¹ Rede digital que registra transações de forma pública e sem intermediários.

Dinâmica Competitiva

A Arbitrum disputa espaço com outras blockchains de segunda camada que têm o mesmo objetivo, como Optimism, Base e zkSync. Todas buscam o mesmo público: pessoas e empresas que querem usar a Ethereum com custos menores e alta escalabilidade. Devido a **concorrência acirrada**, a Arbitrum não está na liderança, mas ainda é uma das segundas camadas mais movimentadas, com um número alto de usuários e de aplicativos funcionando diariamente.

Seu desafio agora é manter o ritmo de crescimento, já que as rivais vêm ganhando força por meio de parcerias, programas de incentivo e novas soluções. Ainda assim, a Arbitrum segue vista como uma das opções mais confiáveis e estáveis entre as segundas camadas que ajudam a escalar a Ethereum.

Vale destacar que apesar de existir uma infinidade de segundas camadas, o **cenário atual para o setor não está tão favorável** em termos de narrativa e atenção do mercado, o que também dificulta a competição com outras blockchains, atraindo menos capital e que se fragmenta entre os diversos projetos do setor.

Tokenomics

O token **ARB tem fornecimento máximo de 10 bilhões** de unidades. Na distribuição inicial, a maior parte ficou com a comunidade e a tesouraria, seguida por equipe e colaboradores, e depois pelos investidores iniciais e usuários que receberam tokens no airdrop². Atualmente, cerca de metade dos tokens já está em circulação.

Casos de uso do ARB envolvem:

- **Governança** do protocolo (votações e propostas);
- Apoiar projetos e programas de **incentivo** da blockchain.

Atualmente, o token **ARB não possui mecanismos de queima, recompra ou distribuição de rendimentos**, gerando críticas ao modelo econômico da Arbitrum por não gerar valor para o detentor do token.

² Ato de distribuir tokens no lançamento para usuários iniciais de uma blockchain ou aplicação.

Riscos

A Arbitrum opera em um **ambiente competitivo** e sujeito a mudanças rápidas. A entrada de novas blockchains pode reduzir o interesse dos usuários ou dos desenvolvedores. E pelo fato de ser uma segunda camada, seu sucesso a longo prazo pode estar altamente **dependente do sucesso da Ethereum**, mesmo que, atualmente, seja um ativo consolidado pode ser ultrapassado no futuro.

Como qualquer protocolo de blockchain, também existe o risco de **falhas técnicas**, bugs ou explorações, que podem causar interrupções ou perdas financeiras.

Além disso, a **governança da rede já teve momentos de conflito**, como o caso em que grandes detentores de tokens influenciaram votações, levantando dúvidas sobre o nível real de descentralização.

Conclusão

A Arbitrum se consolidou como uma das **principais blockchains de apoio à Ethereum**, com grande uso e forte presença entre aplicativos descentralizados. Entretanto, alguns fatores como o **enfraquecimento da narrativa de segundas camadas e a forte competição no setor**, fragmentaram o capital e atenção em diversas blockchains que se propõem a fazer o mesmo pela Ethereum.

O projeto é sólido, vem evoluindo tecnicamente e possui uma comunidade ativa. No entanto, o futuro da Arbitrum depende de sua capacidade de continuar crescendo e atraindo usuários, além de melhorar o modelo econômico do token, sendo um ponto importante para percepção de valor por parte dos investidores.